

# REMANDO JUNTOS PELA VIDA NA AMAZÔNIA



## “No deserto” da Amazônia

**No começo deste dia, busco entrar em um ambiente de oração e sintonia com Deus:**

Senhor Jesus, te pedimos que esta Quaresma nos inquiete pelas realidades da Amazônia e de seus povos.

Que as Tuas experiências, registradas nos Evangelhos, nos motivem a escutar com honestidade a voz dos nossos irmãos e irmãs que vivem na Amazônia.

Ilumina-nos para que essa escuta provoque em nós atitudes de conversão que avaliem os nossos modos de ser e estar na Casa Comum.

Que o tempo quaresmal seja como um rio que nos convida a remar juntos, na busca de um sonho comum de cuidado e solidariedade para todos.

Amém.

## PARA LIGAR-SE

A Amazônia, território sagrado, tem sido continuamente depredada e saqueada por interesses egoístas que visam a exploração de seus recursos naturais e dos povos que ali vivem.

Porém, as populações amazônicas lutam e resistem, mostrando ao mundo diferentes formas de um convívio respeitoso e fraterno consigo mesmas, com os outros e com a Casa Comum.

O chamado de Deus para cada um/uma de nós, é o cumprimento da Sua vontade e atenção à Sua Palavra de amor e vida que nos impulsiona à vivência de uma Ecologia Integral.

Que o remar juntos/as nos caminhos das águas amazônicas, nos purifique e impulsiona a abrir caminhos de fraternidade e solidariedade.

## ILUMINANDO O CAMINHO

O Papa Francisco, em sua viagem apostólica a Puerto Maldonado - Peru (janeiro/2018), nos recorda que “nunca os povos originários amazônicos estiveram tão ameaçados nos seus territórios como o estão agora” e que “a Amazônia é terra disputada em várias frentes”.

Vemos a cada ano o avanço da mineração ilegal, do desmatamento, das queimadas, da poluição dos cursos d'água, a violação dos direitos das populações originárias, a insegurança alimentar e outros graves problemas acometendo aqueles/as que vivem em seu território.

Necessitamos reconhecer esses problemas, indignar-nos, pedir perdão e buscar, por meio da escuta e presença, junto com estas mesmas populações, formas de transformação dessas realidades. “A consciência da gravidade da crise cultural e ecológica precisa traduzir-se em novos hábitos”, sendo assim também “estamos perante um desafio educativo” (**Laudato Si', 209**).

## GUIADOS PELA PALAVRA

“Mas Jesus respondeu: ‘Está escrito: Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus’” (Mt 4, 4b).

Somos convidados a revisar a nossa vida pessoal e coletiva à luz da experiência do deserto. A coragem de Jesus nos interpela a fortalecer os nossos vínculos com o planeta Terra, com a Amazônia. Nesta semana podemos centrar nossa reflexão nas tentações que a Amazônia sofre: desmatamento, garimpo, violação direitos da Natureza, entre outros, e de como podemos transcender as fronteiras da liberdade individual, para experiências de liberdade pautada na solidariedade.

## ESCUTAR A AMAZÔNIA, ESCUTAR OS POVOS

“O nosso é o sonho de uma Amazônia que integre e promova todos os seus habitantes, para poderem consolidar o ‘bem viver’. Mas impõe-se um grito profético e um árduo empenho em prol dos mais pobres” (**Querida Amazônia, 8**).

## PARA REFLETIR

Qual a minha resposta concreta diante das tentações que a Amazônia sofre?

Qual compromisso podemos assumir juntos para fortalecer os vínculos com a Amazônia e seus povos?



**REPAM**  
REDE ECLESIAL PAN-AMAZÔNICA  
*fonte de vida no coração da Igreja*